RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Sexta-Feira, 18 de Julho de 2025

PSB de Mato Grosso Articula Possível Indicação para Vice-Prefeitura de Cuiabá na Chapa de Eduardo Botelho

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) de Mato Grosso está em processo de articulação para possivelmente compor como vice na chapa encabeçada pelo deputado Eduardo Botelho, do União, à Prefeitura de Cuiabá, nas eleições deste ano.

Entre os possíveis nomes da sigla para integrar a chapa, estão sendo cotados a médica Natasha Slhessarenko e o ex-deputado estadual Allan Kardec, atual secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Segundo Kardec, o presidente do PSB em Mato Grosso, Max Russi, entrou em contato com ele para averiguar sua disponibilidade para encarar a disputa. "Ele disse que apresentaria alguns nomes do PSB ao União Brasil e eu sou agente político. Nós temos que tomar uma decisão rápida, caso isso aconteça. Disse ao deputado Max que gostaria de uma reunião junto com a Executiva Estadual e com os nossos deputados estaduais, para que a gente pudesse amadurecer a ideia", afirmou.

"A princípio, estou à disposição do partido e aguardando qual é o posicionamento. A decisão de vice é só na frente, porque ninguém disputa vice", acrescentou Kardec.

A tendência é que o PSB, mesmo que não integre a candidatura a vice de Botelho, faça parte do arco de alianças da campanha. Isso se deve ao fato de que a sigla pertence ao arco de aliança do governador Mauro Mendes, presidente do União Brasil em Mato Grosso.

"A nossa preocupação é fazer com que Cuiabá esteja conectada com o Governo do Estado, fazendo com que o próximo prefeito - e a expectativa é grande que seja Eduardo Botelho - esteja próximo da gestão estadual e que a gente possa trazer recursos do Governo Federal para que Cuiabá saia dessa situação que se encontra", enfatizou.

Botelho afirmou em entrevista recente que a análise dos perfis para ocupar o cargo de vice em sua chapa deverá ser feita apenas após o dia 5 de março, quando abre o prazo da janela partidária para que vereadores com mandato possam trocar de partidos sem perder o cargo. O prazo se encerra no início de abril.